

Uma Abertura na Noite

Poesia Evangélica

Sammis Reachers C. Silva



Uma Abertura na Noite

- *Poesia Evangélica* -

Sammis Reachers *C. Silva*

ÍNDICE

- 1 – Poemas Gerais (evangelísticos & louvor) — 4
- 2 – Poemas Para Edificação Cristã — 48
- 3 – Portas de Jerusalém — 63
- 4 – A Saída do Labirinto (*uma palavra aos ateus*) — 73
- 5 – Sobre o autor — 78

POEMAS GERAIS

(evangelísticos & louvor)

Portas do engodo

O inferno tem 666 portas;
O Céu apenas uma.

Ave

é lindo o alçapão de Satã,
e dulcíssimo seu alpiste,
e mimosas suas guirlandas de adorno.
666 portas, de altos pórticos em arco
e boa largura, feitas em mármore, ouro e prata,
com soleiras de esmeralda e berilo.

Dura é a prisão, e as
Chamas do forno lá dentro, ó ave.
E o canto de dor, *ali*, será pela eternidade.

No céu há uma pequena porta apenas,
Humilde e escavada na rocha.

Mas é Viva esta Rocha onde se abre a Porta.

Saia da terra, ave; salte
E voe por sobre os laços.

Não temas o vento;
Peça força, e ser-lhe-á dado Poder.

Voe para os céus
Enquanto ainda é aberta a porta,
Enquanto ainda lhe hão

As asas.

Aos velhos existencialistas

Vencer a morte
É o sentido da vida

Aceite a Jesus Cristo
Como seu Senhor e Salvador
E obtenha assim a vida eterna

Vá! Com um único golpe
Vença a morte
E descubra o verdadeiro sentido!

Progresso? (o eterno retorno da filosofia)

Não sei até onde
O homem abrirá estradas.
Sei o fim de todas elas:
O homem.
E o homem sem Jesus é nada.

Senhor,

Poda a minha língua

Até que ela fique do tamanho da justiça

Minha boca seja a porta da sabedoria

E o ninho do Testemunho

Meus olhos faróis de segurança para o oprimido

Pois por Ti tenho vencido, Guarda de Sião.

Derrama sobre mim a tua unção

Para que meu canto abra o coração

Daquele que desespera

Juízo

E o pecador será lembrado
De todas as vezes em que
Lhe foi dado ouvir
A palavra de Deus
E ele lembrará o quanto a desprezou

E chorará pela sua própria tolice

E saberá de todas as vezes
Em que os anjos do Senhor
Lhe deram livramento

E chorará por ter sido cego
E chorará por ter sido cego
E chorará por ter sido cego

Ode à amiga

Há prados de luz e música eterna
À tua espera, amiga.
Não tema;
Pensa nos prados de luz e confia,
O Senhor é justo e fiel
Para te proporcionar maravilhas cem vezes maiores
Que as deste mundo, e ainda incorruptíveis.
Não se atenha à dor deste mundo; medita
No teu futuro corpo incorruptível.
Medita neste Senhor que tudo pode,
E no qual já em parte habitamos, e um dia
Em total plenitude habitaremos.
Guarda os mandamentos do Senhor, amiga. Vigia e ora.
Creia no Verbo, creia na Ponte, creia na Porta:
Creia em Jesus.
E um dia correremos nos prados de luz do Senhor,
Nas cercanias da Nova Jerusalém, e
Ao longe veremos o resplendor do Rei.
Louve ao Rei, clame a que logo venha
O Seu reino, minha amiga.
Seu reino não passará, mas
Essa terra em que nossos corpos vivem já finda.
Lute, lute amiga amada, para ver
A Jerusalém eterna e a glória do nosso Rei.
Aborreça este mundo.
Em certo ponto, largaremos nossas cruces,
Mas a glória do Senhor não nos abandonará jamais.
Assim seja, amém.

Eu vejo

Um Deus alçado a uma cruz,
Um mistério fabuloso
Que veio morrer por nós

Um sacrifício que é
Sobre todo sacrifício,
Um nome que é sobre todo nome.

Eu vejo uma salvação
Gratuita e simples,
Como só o Amor ofereceria.

Via Crucis

Explodindo do levante, vindo de Sião
Rompeu uma LUZ:
E o outrora crido eterno
Lago de Espinhos, de Açoites Paralizados
É rasgado ao meio e incendiado
Pela marcha flamejante
De um bison branquíssimo, poderosíssimo,
Que velozmente destrói o Mar de maldade,
Com a tranqüilidade das coisas invencíveis.

Mas Ele é carne;
A dor feroz o atinge, múltipla, polifônica, quase
Infinita - dor de vários sobre um –
Pois cada espinho daquele Mar tinha um dono,
E eram Bilhões,
Mas nenhum era dEle.
A confluência em espiral dos crimes passados,
Presentes e futuros lhe perfura,
milhões de brocas, as sinapses de dor
Lhe sobem pela espinha de todas as partes,
Num unísono agônico, e Ele galopa, Ele galopa,
Ele galopa...

Um alvíssimo bison, não por albino,
Mas por ser Santo.
Seu sangue puro jorra em labaredas,
E com suas chamas, com sua marcha sacrificial
Ele abre caminho aos homens, até o platô celeste.
Só Ele o poderia, só o sacrifício o poderia,

Só o flamejante sangue o poderia.

Eu traria todos os que não puderam
para verem uma marcha tão heróica,

Um AMOR
tão sobre tudo tão

Incoercível

Se eu, poeta humilde, pudesse o Tempo,
Se eu manipulasse o Espaço e seus canais,
Traria uma criança syouxie, e, vendo-o,
Ela esqueceria seus prados corcéis irmãos heróis

Pois vendo-o, ela O amaria.

E a criança seria amada,
E olha porque o mistério é fabuloso,
Ela, você, eu, todo mundo
Fomos e somos amados.

Pois Ele vive.

Caminho

Esforce-se, amigo, e me siga:
As pegadas enlameadas dos meus dias
São ciclos de vento,
Não-temporizáveis;
O meu prazer é vivo, é viver
Meu viver é Cristo, vivo,
Nunca aquele de madeira pedra hipocrisia
Que Roma disseminou em teus avós, em tua infância.
Pois meu socorro é pela graça apenas, não
Por justiça minha;
Porque miserável é a minha justiça.
Amo e esforço-me em amar, e essa é
A imitação de Cristo.
Venha comigo, amigo: Esse meu Cristo cura.
Ele não pede promessas: Pede fé.
Não quer que você repita quinhentas vezes orações medievais,
Por homens compostas, homens que vendiam
Indulgências, homens que se pretendiam
(e agora em algum lugar duramente o pagam)
vender a Cristo,
que é salvação *gratuita* para todo aquele
que nEle crer.
Quebre as estátuas, amigo, ouse:
Deus não confere onisciência às almas, para que
Santos mortos ouçam orações a eles feitas.
Só Deus é onisciente, e a única ponte para Ele
É o Cristo: Passe pela Ponte, só Cristo
Te basta, amigo, só Cristo.

Bastou para criar o Universo, sobre o qual
Ele reinará.
Isso mesmo: Vamos a Ele, irmão, pois Cristo
Vêm já, em poder e muita glória.
Veio outrora como Servo; ensinou o caminho,
Sacrificou-se, ressuscitou e ascendeu.
Agora tornará como Rei, e vem para sempre.
Quem sofrer com Ele, com Ele também reinará.*

** 2 Timóteo 2.12*

LINK PARA LUZ

Há um Enigma
Azul e cristalino
Que pode ser atravessado,
adorado, amado, lido
Mas não pode ser compreendido;
Tetraprática Esfinge
(Sentido-Salvação-Início-Fim),
Magnífica, oportuna,
Das matemáticas inumanizáveis
De Deus oriunda,
Luz pré-presente, invisível,
formadora profunda
Desde sempre,
Rei para sempre,
Jesus que o meu destino muda.

Todo coração o é para Deus

Teu coração é um receptáculo para o Espírito de Deus.

Enquanto este poder não se acondicionar,
teu coração é como um poço escuro.

Se obstinar-se, vasculhe a escuridão:

Ela te jogará de bebidas a filosofias, de ilusões
a mestres cegos como a própria escuridão.

(Se for sagaz, verá como ela te trata à beijos,
socos e bandas...)

Vasculhe, iluda-se, sofra:

Mas não, não morra sem sentir
a presença de Deus em você,

o calor de uma PAZ que é quase inverbalizável,
não, não sem derramar as mais doces lágrimas da tua vida.
“Mas como?”, você perguntará, já em meio a imaginações.

Não, não será preciso queimar duzentos reais em cinco
livros de auto-ajuda, ou cinco cápsulas de ecstasy...

Para isso, você não precisará ir até Lhasa,
conversar face a face com os monges tibetanos.

Nem ir a Agra ou Nagpur, ao *asrham* de um
qualquer guru. Não, não peregrinarás

até Meca: Para sentir este poder,

é preciso empreender uma viagem
muito mais difícil, muito mais dura (para ti),
uma viagem preche de RADICALIDADES:

Num dia de angústia, vá até a
esquina

e,

SEM MEDO,

reunindo tuas todas forças,

entre naquela igreja evangélica.

E o mais Ele fará.

Profissão de Fé

Cantando, o que cantarei?
Escrevendo, o que escreverei?
Olhando o céu,
O que posso oferecer
Pela imensidão (que é sobre mim)
Do céu?
Homem que vive,
Homem que morre,
O que lhe resta a fazer
Senão amar?
Refletindo com toda a ciência,
Olhando de seus pináculos ou de seus
Escombros,
O que alcançarei de Ti, Senhor?

Eu era blasfemo e sujo,
A arrogância insana de uma
Grande fraqueza.
E no entanto, porém, ademais, ainda *assim*
Chamaste-me, Senhor.

Indigno sou de tua menor misericórdia, Senhor. De qualquer
Coisa que como bênção provenha de Ti.
E no entanto me chamaste.
E eu não penetro este mistério;
Considerar-me-ei sempre o último do rebanho,
A ovelha coxa,
Que manca entre a alvura dos santos.
Eu que Te perseguia, Senhor.

E contra tudo e(m) todos,
Conheci a Verdade.
Eu que não a cria nem queria, eu a recebi
Gratuitamente, sem merecer-lhe
Sequer a primeira letra.
Os ímpios, os que carregam os olhos
Sob vendas (pois isto é mais
Que carregar vendas sobre os olhos),
Os que ironizam e blasfemam
Por não conseguirem amar,
Eles não entendem minha conversão.
Entalam onde sua razão entala,
Vomitam o que a razão inútil para o espírito
Não digere.
Eu, arrancado de supetão aos braços da
Razão, de satã e da morte
Arrancado por um sacrifício de amor
Carrego este pequenino mistério de meu chamado,
A todo instante maravilhando-me
De que o amor Teu seja tanto,
Seja tudo.
Glória te dou a Ti, Deus de Israel.
Pudera os que ironizam
Te sentirem, um instante apenas.
E amariam,
E arrepender-se-iam,
E creriam no Salvador que é Cristo.

Toca, Senhor.
Toca nos que Te detestam.

Batalha

Olhe nos olhos de Gideão:

Ele não teme.

É dele a coragem?

É dele a espada?

É Deus quem lhe insufla

O destemor,

O Espírito,

A suprema e inabalável fé:

Se compreender a Deus é impossível,
Amar e crer em Deus é toda a salvação.

O toque de Deus é sempre cintilante;
É Ele quem nos olhos de Gideão cintila.

Pois somos pó

E é nos dedos de Deus que gira a argila.

E Jesus é a forma que a Deus aprova
Para em todos nós cintilar:

“Eis que estou à porta e bato.

*Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta,
Entrarei e cearei com ele, e ele comigo.”**

Onde Jesus entrar, entrará com Ele a cura,
A purificação e a Vida Eterna.

Ah pequena pessoa, amada pessoa:
Não queres tu tomar parte na Vitória?

É Ele próprio quem lhe comunica:

“Eis que estou à (tua) porta e bato.”

*Apocalipse 3.20

Pregando a Salvação

Talvez eu ainda possa
te dizer alguma coisa
e espalhe esse meu dizer
pelas favelas do teu dia

Talvez eu te encontre num outro dia
que não este o das favelas
ou talvez você me encontre nelas

Salmo

I

Da minha miséria louvo Teu nome, Senhor;
Dos calabouços e campos sem flor.
Dos desertos que meus passos palmeiam
Em mortes e marchas...

Da desolação Te adoro:
Sei que restituirás.

II

Livra-me de óculos, muletas, comprimidos:
Tu és o Deus que me despe
Da miséria de meus aparatos.

III

A dor é a coroa de toda a carne.
Cada qual sofra seu reino;
Mas para a alma que crer há salvação.

IV

Bendito És Tu, Jeová;
Alianças para todos os meus dedos!
Contemplo Teu poder, Senhor,
E ele é PLENITUDE.

Garimpo

Eu estava lá, no pântano deserto de filosofias
& tecnologias, como alguém que, num manguezal,
enfiava as mãos na lama em busca de caranguejos: Eu enfiava
meus braços inteiros na lama das vaidades, no lodo tocava meu
ventre

e rosto, em busca de ouro e preciosas gemas.

Nada encontrava, e cada vez mais fundo enfiava
as mãos, e buscava sob a lama o ouro que calaria
minha angústia, que sararia minhas enfermidades
e salvaria minha alma.

E nada achava, e quanto mais fundo iam minhas mãos,
mais cheias elas voltavam... de lama.

E cada vez mais negra e fétida era a lama que eu desenterrava.
Em busca do ouro, minhas mãos roçavam já o inferno. Mas
então

Teu oceano de águas doces veio, e Teu amor que
a tudo toca me atingiu,
e no turbilhão de milhões de hectolitros
de águas vivas eu fui lavado.

TIRE OS ÓCULOS ESCUROS

Filósofos, poetas, pintores,
Solo prayers or multi-players: Porque ficar olhando
O ESPLENDOR pelas frestas das janelas,
se vocês podem passar pela PORTA
e ganhar a Eterna Paisagem?
Jesus é a única Porta.
A essência última daquilo que se definiria como o *Belo*,
o âmago do incognoscível,
o Élan que está por trás de todo élan,
o magno metal que não pode ser fundido ou
sequer entortado, pois (d)Ele é toda a resistência,
o ovo-cósmico-graal-*leit-motiv*-causa primeira ou o que quer
que se busque,
o Segredo por trás de tudo*
que nós ansiosamente temos buscado - ou evitado -
da(s) forma(s) que nossos instintos razões loucuras alcançam
(e creio ser isso a Arte),
Ele o possui, Ele o é.

Até quando **PISCINAS**,
golfinhos?
Engolfe teus pré-conceitos,
despache num SEDEX pelo ralo,
e olhe 100medo na íris deste Sol:
JESUS é convite para **OCEANO!**

* Colossenses 1. 15-20 (Leia!)

LOUVOR

Mão que faz o vento e
Tece a tempestade,
Rocha invisível que a toda rocha forma,
Mural infinito onde tudo jaz escrito,
Fonte, Fim, Poder e Glória:
Deus és Tu, Elohim!
Tudo que é, é de Ti!

Infinito reduziu-se a

Um

Um único

E, pelo seu Sacrifício
Abriu para os perdidos a l v a ç ã o

Uma
Uma única
Porta para o Infinito

*“O Universo todo espera com muita impaciência o momento em que Deus vai revelar o que os seus filhos realmente são. Pois o Universo se tornou inútil, não pela sua própria vontade, mas porque Deus quis que fosse assim. Porém existe uma esperança:
Um dia o próprio Universo ficará livre do poder destruidor que o mantém escravo e tomará parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus .Pois sabemos que até agora o Universo todo geme e sofre como uma mulher que está em trabalho de parto.” Romanos 8. 19-22*

Há 1 morte nas pedras.
Contemple onde ela está (dis)posta.

Nas entranhas dos gira-sóis,
Nos ossos de cada vertebrado,
No ar, nos couros,
Naquilo que tem e não tem
Clorofila.

Por Adão

TUDO

Herdou esta morte,
Este empedramento cancerígeno,
Universal, implícito e invisível.

Atente a teus erros,

Reflita e ainda reflita:

Por um *erro*

TODA a criação geme.

Mas JESUS É a RESTITUIÇÃO.

Ele pagou o que não suportaríamos.

Ele convida. Como um eterno e lindo lírio
num vale onde só há você,

Ele te chama.

Tarde

Encontrei uma menina
Dum semblante de pétalas despedaçadas,
Uma rosa pós-tempestade.
Ela vivia sem saber para quê:
Eis sua tempestade.
É, leitor: Eis talvez
a tua tempestade.

Mas o Sentido está manifesto,
E Ele te ama, e a mim, e também à menina.
Pronto: Agora vocês dois já sabem.

Forte do Gragoatá

O sol se põe
E para trás, para a paisagem
Que vai perdendo o valor que o Sol
Empresta
Tudo vai ficando morto e turvo,
Sinistro, mas sem o laivo de terror
Que essa palavra oferta, sinistro
Por não haver-lhe outra palavra que caia.
E não importam mais a altura e altivez
Dos edifícios, a arquitetura de esmero,
A ousadia ou o cio:
Tudo como que descai de beleza e valor
Ao pôr do Sol.

E compreendo, nosso pequeno Sol é uma prova
Que se alteia e brada: Por mais que façamos,
Sem a luz de Deus não somos nada.

Olhe ao espelho

Dias há em que teus olhos vislumbram o lampejo:
E tu percebes (dolorosamente) que o Mundo
(ora aos gritos, ora aos silêncios) opera contra ti.

Veja, um espelho: Aí está você, amigo(a), Tróia cercada
de cavalos de pau, de aço, de angústia...
Retire as máscaras dos problemas, dos cavalos,
dos prazeres-bombas-de-efeito-retardado
que o Mundo oferta: é Satanás quem está por trás, é ele
quem corrompe tuas muralhas, é ele quem às tuas posses pilha,
ele é quem dia e noite te sitia, te *presenteia*, quem
incubadamente te incendeia.
E tudo com o teu inocente consentimento, ó *cidade livre*,
cidade aberta...

Saiba, cidadela esmorecida: Muralha alguma resiste sem o
Cordeiro.
Coisa dura e triste, como uma guerra, como (em alguns
momentos) a vida:
Sem Jesus do teu lado, sequer há batalha: Você já é derrotado
de saída.
Mas Jesus é a Vitória, aquela VITÓRIA SUPREMA
que você duvida que se alcance, duvida até que exista;
Alcance-O, e FINALMENTE vencerás. Pois sem Ele sequer
podemos
ensaiar uma resistência. Sem Ele, sem armas.

Drogas, filosofias, religiões inventadas por homens?

O mal é lenha para a fornalha do mal. Sonhará você vencer o inferno com o inferno? Tente com LUZ. Dispare com LUZ: Ao primeiro tiro verá o tamanho da cratera que se produzirá. Jesus é o Verbo encarnado, foi Ele quem TUDO criou: Ele é o Armeiro e a Arma, Quem iniciou e Quem terminará. Um bom amigo para se ter, e AMIGO PARA SEMPRE.

Lembra disso na batalha, ativa Tróia: o Aliado mora lá em cima, ao alcance de uma oração. Tudo o mais (use a sabedoria, que não é razão) são lindos cavalos, lindos olhos cavalos, que se abrirão.

Tua salvação é gratuita, ó Jóia do Egeu: O Salvador já pagou por você. Aceite-O, e sobre todas as coisas VENCERÁS.

Tribulação

Recolho meus ossos em um campo santo
e caminho ao lado de meus ossos:
Deus reconstruirá meu coração despedaçado.

Um rumorejar de águas
me faz olhar para trás:
Meu caminho é para um Deus Vivo,
todas as lágrimas que derramei
marcham agora comigo.
Marchamos sorrindo,
olhos fitos no alto.

(Marche, Israel; e Jesus lhe dará
a Paz que dinamita epidemias e
lapida a salvação em teu
cor@ção)

Supralírica

Tua Palavra, Senhor, é som de doces
flautas em campas distantes,
anti-aéreo abrigo
para meus ouvidos infectados
por circuitos, exaustos de guitarras
e infernos ciberelétricos

Pináculo

(Hoje)

ser um olhar firme e decidido
no cimo daquela torre,
nas instâncias e cicatrizes do castelo.

Ofertar a outra face,
não haver medo em meus membros:

Arvorar o estandarte de Cristo.

Legados e asas

A máquina SINGER

flap

flap

flap

repara o azul descosido
do meu uniforme.

Meu pai conserta máquinas de escrever
mas é filho de alfaiate,
Criança cheia de legados

A Palavra de Deus

()

(())

((()))

sem som algum
repara o azul dentro de mim,
devolve-lhe suas asas pré-adâmicas,
concede-me o tornar ao Paraíso.
Desse azul meu reparador
é Cristo.

Com o peso com que julgardes, serás julgado

Em alguns círculos,
meu coração está cotado em
uma bola de gude, um anel
de plástico e uma figurinha, não ou auto-colante
(de jogadores de futebol ou Walt Disney,
vai de quem oferta).

Na maioria dos círculos
(Desprezo, Escárnio ou Ingratidão)
meu coração não vale nada.

No entanto, é o Senhor
(*somente*)
quem opera a balança.

Semeador

Dá-me versos, Senhor,
Para calar a minha fome por versos;

Dá-me Vida
Para que se cale meu clamor
Por Vida

Dá-me Paz
Para que eu a tenha
Cultive
E a espalhe

Que Teu Espírito seja em mim e fale

Tua boa-nova é o meu sustento;
Dá-me boca e trombeta, Pai
Para eu publicá-la.

Cântico

Prepara-me o caminho, Senhor;
Separa-me um pedaço do Teu pão
E dispõe-me uma cama de palha:

A Ti vou como quem voa, Pai,
A Ti vou como quem teme e treme,
A Ti vou como Aquele que vence.

Cambaleio em tropeço, (mas) não temo:
Infinita é a Tua misericórdia,
Teus anjos disputam
Quem segurará a minha mão.

Quem há que seja como Tu, amoroso Pai?

Terra Nova

O rio da Vida brota
com suas águas de poesia
que espelham o eterno,
espalham

e s p a l h a m

a exaltação sobre os humildes
lavados em tais águas
pelo próprio e vivo Cristo
O Ômega e o Alfa, por você e eu:
Hoje, ao sorvermos tal dádiva,
lembramos do dia em que O aceitamos,
em que Ele se nos revelou:

“Eu vos escolhi a vós.”

Naquele dia debandamos do inferno e da morte
e uma cruz reivindicamos
sobre nossas vidas:
E Ele cumulou de cura
nossas feridas,
revelou o sentido que buscávamos,

nos (*indizivelmente*, Camões, mas dizer é preciso)

P A C I F I C O U

para a caminhada a Ele, para a estreita estrada
que nos conduziu a este dia,
onde bebemos agora da Água da Vida.

E tudo isso nos é gratuito,
e a cada um que
(não pelo sofrimento, não por fazer justiça, mas)

apenas CRER.

“*Crês tu isto?*”*

*João 11.26

Ele veio buscar os doentes

Meu corpo e cismar estavam em trevas;
Jesus semeou Luz sobre minha face.

Hoje - semente de sequóia
que um humilde lança,

Amanhã - bosque de eucaliptos
no deserto que eu era

(e onde
cada folha é uma misericórdia;
Grande bosque, quem,
olhando uma a uma
contará o seu número piedoso?)

S(e)aara

O desconhecimento de Cristo
São barcos afundados num oceano que já secou,
Que já (é) deserto,
Sem esperança de mar
Por seus milhares de quilômetros em torno.
Mas há beduínos que de tempo a tempos
Passam a pregar a boa-nova
Na esperança de que os esqueletos
(de escravos remadores, aristocratas, marujos
ou noivas de capitães)
possam ouvir a Vida,
e, aceitando a Vida,
ressuscitar para sempre.

Há aqueles que amam o deserto,
Com seu escaldo e seco terror.
Mas o Evangelho insiste,
Pois é o Amor quem insiste.

Oxalá quando a Pomba da Vida passar
Nos ombros de algum beduíno piedoso,
Os famintos de Vida a alcancem.

Cristo é a ressurreição e a Vida.

ESPERA

Nas fronteiras da tua infância
o exército das flores
resiste ao Crepúsculo:
Oferecem combate à Noite
só para que você sorria.

Além das linhas inimigas
há orquídeas herméticas que se abrem
na espera de você:
Na certeza de você, ao passar,
vê-las e sorrir...

Na tua adolescência lírico-vulcânica,
o trator insano amor
soterra as trincheiras
e seus trovões escoiceiam terras e ares:
Tudo pelo teu sorriso.

Mas, no teu sonho atemporal,
seis anjos percorrem o castelo
pelo teu sorrir,
sondam o palácio
e dão na cozinha contigo.

Eles, *eles* têm a Chave:
- Jesus vêm já -
Como que sussurram
e o teu espírito

como que escuta

E o teu *sorrir* então se dá,
e do teu sonho à toda *REaLIdaDe*,
mavioso se espalha,
o sorriso mais profundo
de quantos vi no mundo.

POEMAS PARA EDIFICAÇÃO CRISTÃ

OBJETIVO

Se vivo ou se morro
não importa:
algo maior está em jogo,
algo maior vive,
algo maior salva.

Se tudo passará, e Ela não,
a Palavra de Deus
(para mim então)
é
tudo o que existe.

Anti-fábula

Quero compartilhar minhas jóias contigo
E quantificar
O fabulário de coisas
Que deixei para trás
Por amor a Jesus:
Ódio medo traição
Angústia revolta
Desejo de suicídio
E de genocídio
Sim, pois o mal, livre
Se alastra
O câncer sem combate
Destrói aquele mesmo que o carrega.

Mas não temo, e você também não tema:
Deus pode me mandar
Até a Etiópia ajudar os necessitados,
Salgar a terra
Ou até uma esquina onde os homens,
Me ouvindo,
Cuspam na minha cara.
Não importa; sempre voltarei
A tempo de lhe dar um beijo.

Trarei novos salmos a ti,
E, partindo o pão,
Louvaremos.

Clangor e luzes

A batalha proposta é somente uma, e deveras dura.
Quem quiser viver, que lute: Lute
Contra o pecado, contra o inferno, contra o ego, contra
O mundo e seu príncipe.
Forte é a mão de Deus, e valorosa para vencer a tudo;
Mas batalha haverá.
Cinge teu lombo, e crê. A recompensa do vencedor
É inimaginável, incalculável: Não perca teu tempo a computá-
la.
Aquele que vencer terá pago o preço. Cristo já se sacrificou
pela tua salvação,
Mas saiba que, para a conquista das coroas de galardão,*
sempre será necessário
Um pouco do teu sangue. A liberalidade com que
Tu ofertares teu sangue, determinará
O tamanho do teu prêmio.
*“Maior amor não há, do que dar alguém a vida pelos seus
amigos.” ***
A recompensa é, sob todo e qualquer ponto de vista humano,
Incalculável.

* 1Pe 5.4; 1Co 9.25; 2Tm 4.8; Tg 1.12

**João 15.13

Doce é ser um cristão perseguido,
Uma marreta cercada de muros por todos os lados,
Pronta para derrubá-los, em nome de Cristo.
Pois missão do crente é mostrar ao homem murado
Que existe Vida além da dor de seus muros,
Que existe uma cidade de ruas de ouro,

A Jerusalém Eterna,
Onde não existirão mais a dor e a angústia
Que a tantos muros levantam.
E que o passaporte para esta cidade
Só pode (e deve!) ser conquistado nesta vida,
Aqui e agora.
Hoje, hoje sempre é o dia da salvação.
Anuncie-a!

Breve

Você espera que Cristo
Te abra todas as portas...
E espera certo.
Mas quantas portas
Você já abriu para Cristo?
Pense nisso.

Parábola

Certo dia dois moradores dum grande deserto empreenderam uma viagem a uma região distante.

Lá viram uma substância raríssima em seu deserto natal, a água, e numa quantidade nunca antes vista por nenhum deles. De volta ao deserto, eles se puseram a explicar a um terceiro *homem do deserto* aquilo que eles viram:

O primeiro explicou o melhor que pôde, e o ouvinte ficou maravilhado, pois ao imaginar tanta água reunida, ele visualizou algo como uma Lagoa, bela e plácida.

Mas então veio o segundo homem e explanou sua idéia: E ao fim o ouvinte ficou abismado, não se contendo em si de satisfação e estupefação, pois visualizou aquilo que nós entendemos por sendo um Oceano.

Meu querido irmão,
que quando tu fordes pregar para o *homem do deserto*, aquele que ignora a salvação, você consiga transmitir a idéia de que Cristo não é apenas uma grande Lagoa de socorro e paz, mas sim um grande, um infinito Oceano, de águas puras e vivas!

Nunca uma Lagoa, pregador: Mas sempre um Oceano!

VISÃO ESPIRITUAL

Jesus me ensinou algo que eu já prenunciava:

Não há luta de classes, há luta de espíritos.

Esta Terra e seu sistema e aquele que sustém este sistema
Cessarão. E Jesus veio para salvação de todos, de todos aqueles

Que não desejam cessar.

Parei de atacar Israel:

Jesus me mostrou que Israel é o umbigo da Terra

E que a Terra é o umbigo do Universo.

Jesus me contou quem fez o Universo,

E para quem o Universo foi feito.

ELE. Ele iniciou, Ele terminará.

Ele é o SENTIDO, o SENTIDO, o SENTIDO:

Cuspa no sentido, e o sentido continuará.

Acaso, acaso? O acaso nunca me levou a encontrar alguém

Que acredite realmente no acaso.

Há muitas coisas na boca de um homem.

Mas o que vai no coração...

E é o que vai no coração que Ele pesa,

É pelo coração que Ele faz a mudança.

Fonte

A coisa mais maravilhosa que há
É perceber Deus esbanjando amor!
Atente às pequenas vidas,
A cada um, às histórias particulares:
Deus derrama Seu amor
Em todos, e em detalhes!

Ao orar

Senhor, perdoa-me se uso palavras erradas e
Não consigo expressar corretamente meus pedidos;
Mas Deus, o Senhor sabe qual é a minha intenção
Enquanto oro, o Senhor sabe qual não é
A minha intenção, e
Sabes também qual
Deveria ser
A minha intenção.
Pois atenta a esta, Senhor.
Esta que deveria ser, mas que eu ainda não alcanço,
Esta perfeita, Tu a conheces, Pai,
Como conheces a tudo.
Ouve esta oração que não consigo proferir, Senhor.
Ouça da boca do Espírito Santo que por mim
Intercede, Jeová.

Aqui vejo um mistério,
Um a mais a me confirmar que meu Deus é AMOR:
O próprio Deus que ouve a minha oração,
Por mim ora!

Irmão não se engane

Perigo há em num galho seco
achar-se a semelhança duma
haste de flores.

Mas cada um pese seu coração,
e busque a Deus sem cessar.
O Galardoador sabe o nome completo
de cada uma de suas ovelhas,
e do Seu trono observa.

Amar resume toda a Lei.
Cria em Jesus Cristo e a todos ame,
e milagres se abrirão
como sóis à tua volta,
como rosas em tuas mãos!

Triste impressão

Aceno, sem resposta da outra parte.
Nem todos estão imbuídos do mesmo Espírito.
Eu, a bem pouco tempo, estava morto.

Santa senda

A fé é o caminho,
O amor é a chave,
Jesus é a porta.

Caminhai, irmãos!
A Nova Jerusalém espera com ansiedade
A cada um de seus futuros habitantes!
O Rei nos espera com amor!

Vá pelo caminho,
Use a grande chave,
Passe pela pequena e única porta.

Pela Palavra

Eu vivo pela **fé**:
Não pelo que vejo,
Mas pelo que **sei**.

Aos falsos profetas

O único apoio teus pés encontram
nas colunas capitais
que ao inferno sustêm.

Quando elas ruírem
dentro deste mesmo inferno
sobre o qual tu (sibilinamente)

caminhas,

cairás.

Portas de Jerusalém

A cidade de Jerusalém, devido a sua localização topográfica, já nasceu como uma fortaleza natural. Fortificada ainda mais pelos homens, com grandes muros, sempre contou com portas ao longo desses muros, portas essas que levavam a diferentes locais. Com as sucessivas destruições e reconstruções de que a Cidade Santa foi objeto (devido às diversas guerras e catástrofes ocorridas na região), e à própria expansão da cidade, foram construídas algumas novas portas, vindo outras dentre as antigas a mudarem de lugar, e algumas deixaram de existir.

Escrevi esta série de poemas intitulado-os com os nomes de algumas dessas portas, que vieram a existir em momentos diversos da história da cidade.

Todos eles, de uma forma ou outra, referem-se Àquele que é a única Porta; o Caminho, a Verdade e a Vida.

Porta dos Cem

Um ancião sustém
o desabar de meio pórtico:
Outra metade feriu-se
no espargir dos tempos.

E ambos e todos
(o desabado, o sustentado
e o ancião que ora)
aguardam a volta do REI.

Porta das Ovelhas

Traga-os, Elias,
traga aquelas ovelhas que
desp(ed)em-se pela ravina
e apenhoram-se ao que é Fel:

Congregue todo o perdido
em Jerusalém,
toda alma sedenta
abraçe Aquele que é o
INÍCIO.

Porta da Água

O céu e agora messiânico céu
desbarata os abismos
no entorno à urbe,
e prepara o remanescente incendiado
para o que galardoa
com as Águas da Vida:
Após esse mesmo céu aguardam
os arrebatados.

É de sorriso o Dia.
A eles é um *sorrir*
a Eternidade inteira.

Porta do Cavalo

Eu sonhei com uma Porta
por onde, em eu passando,
Ela segurava (em suas malhas *de amor*)
todos os meus erros, cada
encarniçado pecado.

Eu sonhei uma Porta
- e ela agora é –
que me cortasse as correntes
a todas as âncoras.

Porta do Vale

Além (na noite) da porta
avançam, em armaduras postos, chacais
a serviço da Grande Prostituta.

Tenho uma flauta e uma espada;
o Senhor manda que eu use a flauta,
me apegue à flauta e apele
à flauta e ao amor contra tudo:
Nossa guerra
não é contra carne ou sangue.

Ouçam, chacais amados,
chacais vós os últimos,
o som de águas vivas.

Porta Oriental

Espalhadas são as ovelhas
Um, num cubículo, eleva um clamor
Dois correm por uma outra porta
Um, que é Simão,
Carrega por um período o madeiro,
Por Aquele
Que suportará todas as maldições
E ressuscitará
Esmagando a morte e o inferno.

E esmagados em verdade estão.

Porta da Esquina

Ser uma parte da porta e
saber que uma parte da porta
vai sempre além de mim:
O Corpo de Cristo
vive
para conduzir até a Vida
aqueles que ainda perecem.

Aos moribundos dá-se o anúncio
de Paz e verdejantes pastagens,
e a eterna companhia do AMIGO.

Porta da Fonte

Na porta junto ao poço
há um menino que olha
o fundo seco e clama,
clama ao Deus de seus pais
por água para seu bezerro
e depois para si

Olha em profundo pela porta e pre-
para um pranto que
(des)escoará por todas as (t)er(r)as
um menino que herda e antecipa
o alforje, as cicatrizes e o manto
de todos os poetas

Por estes também veio o REDENTOR
para apregoar que um dia não haverão
mais lágrimas
e nossa pequenina missão, ó poetas,
estará cumprida.

Porta do Peixe

Nela havia uma inscrição que dizia
“ENTRAI AQUELE QUE PUDER”, e foi apagada,
pelo suor e pelo pranto
dos que se lhe aproximavam.
E sobre ela muito depois foi escrito
“ENTRAI AQUELE QUE FOI CONVIDADO”. E
nações de órfãos ansiaram entrar e morreram,
à porta e à míngua. Mas então algo
passou por aqui, e de alguma forma
lançou sangue sobre o escrito,
e o sangue o apagou.

Agora e desde aquele dia até hoje,
está escrito, como que por sangue:

“ENTRE TODO AQUELE QUE QUISER.”

A saída do labirinto (*uma palavra aos ateus*)

Lembra-se do dia em que você concluiu: “Deus não existe.”? Tempos de definições, ou indefinições, você nem sabe mais... De lá para cá, quanto tempo já se passou... Olha o quanto você já leu, já pensou, já viu; quantas, quantas opiniões você já ouviu. Quanto papo doido! Engraçado: Nada disso conseguiu mudar aquela sua sensação estranha, inconfessável, a sensação de que ninguém sabe a verdade, ninguém sabe o ‘sentido’, o ‘porque’ de todas as coisas. Nem o Freud! Será que existe a ‘verdade’? Você lembra-se de Matrix: “*O que é real?*” Não, você sabe que a realidade existe, mas ela parece (não importa o quanto mais você leia, pense, veja, ouça) não ter sentido. Como o destemido Teseu das lendas gregas, **parece que todos estamos presos num grande labirinto.**

Admita: Você crê que o labirinto existe. Você sabe que está preso nele. A sensação é angustiante, às vezes demolidora como um soco de Mohamad Ali. Você crê sem confessar no labirinto; mas você não crê que o Minotauro exista, você não crê (e desespera) que o labirinto tenha uma saída. Ou talvez pense: “A saída está por vir, o sentido será ‘descoberto’ pela ciência”.

Admita: Você lê Foucault e Sartre, reflete sobre lendas urbanas, ou velhas lendas siouxies e ianomanis... Você se droga e tenta, com a consciência alterada, ter ‘iluminações’. Mesmo ‘meio’ ateu, às vezes crê que haja algo nos 100.000 deuses de pedra da Índia. Mas nos deuses de pedra só há pedra,

nas lendas só lendas, nos filósofos só desespero e tentativas (desesperadas, desesperantes) de contornar o desespero. Analise-os. Compare, pese:

De Platão a Deleuze, o que se vê? Em meio à multidão de palavras e livros, a consciência de '*estar num labirinto*'. Em alguns habilmente disfarçada, em outros bem perceptível, embora não definida. Pois qual o sumo que se extrai da multidão de filosofias, ideologias, falsas religiões? Leia, leia, e ainda mais leia: Uma consciência sobrepujará a todas: ela, a ***consciência do labirinto***, a sensação do sem-saída, do dar voltas no mesmo lugar, sem nunca saber para quê.

Admita uma vez mais: Você sente e sabe que o labirinto existe. Mas ainda não consegue admitir a existência do minotauro. Mas ele existe, é Satanás. "Pai da mentira", como o próprio Deus o definiu. Cria o labirinto, cega teus olhos e coração para que você não veja a saída, e não veja a ele próprio. Pois, ao não crer no minotauro, você também acaba não crendo no principal: Na Saída do labirinto. Mas a saída já está dada; Ela não está por vir, Ela já veio, a Porta já está descoberta e aberta. O nome desta pequena imensa Porta é Jesus.

O inimigo se esconde, e luta de todas as formas para que você não veja esta Porta. O que ele quer? Ele quer que você morra dentro do labirinto. Ele te quer para sofrer com ele não apenas agora, mas para sempre. Pois esta vida é um nada perto da eternidade que está por vir. Mas a Porta está aberta e ele não tem poder para prevalecer contra Ela. Basta você, prisioneiro, crer nEla. Crer em Jesus. Platão não te ensinará isso, Schopenhauer, Derrida, Freud: O que eles podem e puderam é falar sobre o labirinto. Mas você já sabe do labirinto.

Pois creia no Cordeiro e as cadeias que te prendem se desfarão, e você verá as paredes do labirinto ruírem à tua volta. E a tua cegueira curar-se-á.

Lembre-se: Se você morrer do lado de dentro do labirinto, ficará lá para sempre, e não haverá mais saída: Sua alma pertencerá ao minotauro, e você pagará juntamente com ele. Só cabe a ti, prisioneiro, decidir de que lado do labirinto ficarás: Preso para sempre do lado de dentro, ou livre para sempre do lado de fora.

Ah, só mais uma coisa. Dos muitos, dos milhões de livros que há no labirinto, 99,5 ou ,6 por cento são ferramentas para distraí-lo, são para que o tempo passe e você morra sem encontrar a saída.

Eles dizem que não há saída, ou que há muitas, muitas saídas. Há realmente muitos livros, e seu número aumenta a cada hora. Mas há um livro, um só que é a chave para a saída da enfermidade e da morte, é a revelação da Porta da Liberdade a todos os homens, é a chave para a eterna vida: A Bíblia. Gravou o nome? Bí-bli-a.

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Não adianta procurar em outro lugar. Tua decisão tem que ser tomada antes da tua morte. Tenha fé, aceite-o e creia nEle: E nós (você, eu e Ele) nos veremos lá do lado de fora. Ele é amigo, AMIGO PARA SEMPRE. A Porta está aberta.

A Porta *lhe* está aberta.

Leia abaixo estes trechos da Bíblia, sobremodo esclarecedores acerca do poder daquele que é a Porta, do caminho para a Salvação, e de como será maravilhosa a vida fora do labirinto.

O poder da Porta:

“Ele é a imagem visível do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.” Colossenses 1. 15-20

“Em verdade, em verdade vos digo que **eu sou a porta** das ovelhas. **Eu sou a porta**; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.” João 10:7, 9-11

O caminho para se obter tão excelente Salvação:

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.” Romanos 10.9

“Eu lhes asseguro: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.” João 5.24

“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom **gratuito** de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 6.23

A vida fora do Labirinto:

“Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. **E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor.**”
Apocalipse 21.3b, 4a

“Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.” Apocalipse 3.21

“Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.” Filipenses 3.21

Leia mais na Bíblia. Ela mesma exorta: “*Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*” (João 8.32)

Sammis Reachers C. Silva

SOBRE O AUTOR

Sammis Reachers Cristence Silva nasceu em Niterói, RJ, em 09/05/78, tendo sempre residido no município vizinho, São Gonçalo.

Começou a escrever os primeiros versos aos 14, 15 anos, movido já pela angústia e depressão. Em 1999 lançou o livro “São Gonçalo de Todos os Santos”, obra prematura, sim, escrita como que às pressas, como para si mesmo (fruto dum dos ápices de sua antes renitente crise existencial), mas que já demonstrava o pequeno bom poeta que estava a surgir.

Hoje um poeta evangélico, Sammis já foi poeta ateu e anarquista, sendo conhecido no circuito alternativo brasileiro, publicado em jornais e informativos, chegando a ganhar o Prêmio Capital Nacional, categoria Poeta, em 2004, ofertado pelo jornal O Capital, de Aracaju-SE.

Ainda em meados de 2004, venceu a luta contra sua angústia existencial (onde o desejo de suicídio era uma furiosa constante), abraçando a fé nAquele que é a própria *Palavra* de Deus, nosso Salvador Jesus Cristo.

Sua poesia pré-conversão denotava um profundo senso de angústia, niilismo e irreverência. O poeta, valendo-se até mesmo de experimentalismos poéticos e tentando o novo (“a Poesia aumenta o campo do *pensável*” – Flusser), tentando ver e ir além, buscava os porquês da existência. Ao mesmo tempo que reiteradas vezes afirmava a não-existência última deste ‘sentido’ – o que redundava em sua profunda angústia existencial – todo o seu fazer poético era imprimido pelo sentido da Busca, uma eterna e às vezes inciente busca do

sentido. Este era o *leit motiv* do poeta. Nada mais natural, pois a Bíblia diz que Deus “*Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs na mente do homem a idéia da eternidade, se bem que este não possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até o fim...*” (Eclesiastes 3:11) Sem conhecer o real cristianismo (como a suprema maioria de seus críticos), investia contra o Deus cristão sempre que podia. Em seus poemas palpitava firme a revolta pelo falsamente intuído ‘nonsense’, o sem-sentido da Vida, da própria realidade. O falsamente suposto ‘não haver um sentido’ era o cinto de martírio que o poeta carregava, como carga amarga e inamissível.

Mas (e eis aqui uma prova cabal das graças do nosso Senhor) esse Sentido que o poeta visceralmente buscava estava à sua porta (como está à porta de todo homem), e por fim se lhe manifestou. “Como se uma bomba atômica explodisse nas minhas costas”, eis a definição do poeta para sua conversão ao Evangelho. Pode-se especular, mas é sempre muito difícil (até mesmo para muitos cristãos) imaginar o que ocorre em conversões por demais radicais como essa, de ateu e apologista anti-cristão, à servo do Senhor da Vida.

Como Saulo, o perseguidor pôde experimentar o gostinho de ser agora o perseguido.

Mas o Sentido, o ‘graal’ por todas as formas buscado (desde a infância!) pelo garoto rebelde, estava agora Manifesto, Desvelado, Vivo e de mãos estendidas a seu ex-inimigo. “*Conhecereis a Verdade, e a verdade vos libertará.*” (João 8.32) No ápice da dor, ele abriu a porta que havia sido fechada (e cuja chave fora lançada ao mar) ainda na sua já esquecida pré-adolescência. Encontrado o TESOURO, o poeta prontamente (mas não sem um laivo dor) renunciou a sua

produção passada, desvencilhou-se das bijuterias e, qual imerso da caverna de Platão, agora vê as coisas como verdadeiramente são, sob a ótica espiritual. Sintomático é o trecho:

“... Não há luta de classes, há luta de espíritos...” .

A promessa de Deus, revelada pela inspirada pena de Paulo, encheu-lhe o coração (e a quem não encheria?): “*Porque agora vemos por espelho, como em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, **mas então conhecerei como também sou conhecido.***” (1Co 13.12) Não estava apenas descoberto o Sentido, mas o próprio Sentido prometeu revelar-lhe, no tempo oportuno, **todas as coisas!**

A Busca findara, e agora uma nova vida, numa nova caminhada, fazia-se necessária. Um preço a ser pago. E prontamente o foi.

Agora, de toda as formas, se empenha em espalhar a mensagem e o conhecimento dessa Luz que salva, que criou todas as coisas, por todas as latitudes e longitudes.

A história cristã registra belos casos de ateus e inimigos do cristianismo que, por graça e misericórdia de Deus, foram chamados a ter um encontro real com o Senhor. O escritor e teólogo C. S. Lewis é um dos casos mais famosos. Esse jovem não será o último, com certeza. Embora a Bíblia afirme: “*Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.*” (1Co 1.26)

No mais, os poemas falam por si. Basta lê-los para se confirmar o dito até aqui, e descobrirem-se os pequenos tesouros deste pequenino (e agora vitorioso, pela graça do Senhor) *caçador de sentidos.*

Todos estes textos podem ser livremente usados, se para fins não-lucrativos, sem a autorização prévia do autor.

Amado(a), sinta-se à vontade para usá-los em teu site, jornal de igreja, para ofertar a alguém, como ferramenta evangelística, e tudo o mais que seja para a honra e a glória do Senhor.

Apenas rogo que seja citado o autor.

Para qualquer contato, escreva-me no endereço abaixo:

**Sammis R. C. Silva
Rua Joaquim Sales Lima, 60
São Gonçalo – RJ
CEP 24755-230**

**BARUCT ATAI ADONAI
Louvado seja o Eterno nosso Deus**

Que Deus abençoe a tua vida!